



PROCESSO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PIBID EM TURMAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CHAPECÓ.

Cíntia Mendes, Claudiana Vicentini¹

Maria Lúcia Marocco Maraschin²

Resumo: Este exercício de reflexão sobre a prática educativa no 1º ano do Ensino Fundamental trata de vivências de iniciação à alfabetizações inerentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), vinculado ao subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – realizado em duas turmas de 1º ano do Ensino Fundamental junto a escolas parceiras no município de Chapecó/SC. Esta experiência analítica teve como objetivo principal proporcionar as bolsistas o acompanhamento sistemático relativo ao processo de alfabetização com o intuito de compreender como se dá este processo, considerando a relação professor/aluno, a relação sujeitos e o conteúdo/linguagens, metodologias e formas de aprender, tendo em vista a aprendizagem da leitura e da escrita, além das habilidades e competências docentes implicadas no processo formativo do professor. Trata-se de um exercício de observação participativa realizado nos meses de fevereiro e março de 2017, sendo 20 horas semanais, durante o período. Considerando as especificidades, de serem duas turmas de 1º ano, em duas escolas da rede estadual, e as particularidades das docentes envolvidas, destacamos que o ato de ensinar e aprender a ler e escrever constitui-se num exercício dinâmico e complexo, dadas as singularidades que referenciam este fazer e suas individualidades. A complexidade citada passa pelo acolhimento e pela inserção das crianças na escola e na sala de aula, expressa no horário parcial/integral, nos princípios de zelo para com a adaptação, nos princípios constitutivos de autonomia e no cerceamento desta; na contação de histórias/leitura de histórias, no respeito ao processo de construção da aprendizagem da escrita na perspectiva e na imposição do modelo do professor, entre outras. Neste sentido destacamos a importância e o papel do diagnóstico enquanto princípio formativo para o professor e para a criança, o papel e a presença do professor na e para segurança da criança; a importância e a presença das múltiplas linguagens, particularmente a linguagem musical na interação, na mobilização e na aprendizagem, com destaques ao processo pessoal e organizacional, de registro e sistematização da escrita.

Palavras-chave: Educação básica. Ensino fundamental. Linguagens alfabetizadoras.

1 Acadêmica da 9ª fase do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, Contato: cintia-mendes27@hotmail.com.

Pedagoga, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, Contato: clauvicentini12@gmail.com.

2 Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, Contato: maraschin.marialucia.ml@gmail.com.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: